

**REPARTIR O PÃO (CAMPANHA DA FRATERNIDADE 1975)****1. Que pão?**

A caridade de muita gente restringe-se apenas ao pão, à sopinha dos pobres, à campanha do cobertor, ao Natal do encarcerado, ao enxovalzinho para o neném da mãe solteira, para uma campanha beneficente e um pouco mais. — Certo ainda precisamos às vezes fazer estes tipos de caridade. A miséria é tão grande que mesmo uma sopa rala que você ofereça na porta de sua casa terá muitos fregueses famintos e desesperados para quem sua sopa aguada é no momento a única esperança. O problema sério é se continuaremos indefinidamente com esses tipos de caridade anestesiante. Por que o "pão" da Campanha da Fraternidade de 1975, que é o pão da Bíblia, por ex., no Pai-nosso, quer ser muito mais do que apenas comida e umas tantas obras perecíveis de caridade. Sabe o que é "pão" na oração do Senhor? É tudo o que é necessário para a vida. Não qualquer vida. Mas a vida do homem enquanto imagem do Senhor. Não qualquer vida. Mas a vida do homem enquanto filho de Deus. Não qualquer vida. Mas a vida do homem que é chamado a participar com responsabilidade na realização do plano do Pai. Não qualquer vida. Mas a vida do homem que pode chamar a Deus de Pai com todo direito.

**2. Repartir o pão?**

O tema da Campanha da Fraternidade de 1975 é "repartir o pão". Explicado o que é pão no pensamento bíblico cristão, como é que eu devo repartir o pão? A Campanha da Fraternidade acontece na Quaresma mas tem um acento marcado de Páscoa. Não se trata de uma campanha qualquer para obter fins imediatos como, por ex., a campanha do cobertor nos meses de inverno: acabada a campanha com o resultado de algumas centenas de cobertores que são distribuídos aos pobres, a campanha dorme até o outro ano. A Campanha da Fraternidade é um esforço de conscientização dentro de um programa global de conscientização. Quer dizer: toda a pastoral, como ação da Igreja, está a serviço da libertação do homem no sentido do evangelho. Dentro desta visão da pastoral é que se coloca o esforço de conscientização da Campanha da Fraternidade, todos os anos. Se a Campanha da Fraternidade de 1975 nos grita: "reparta o pão", com isto não quer anestesiarnos nem enganar-nos com pequenos aspectos da caridade. Frisa um aspecto parcial da caridade — "repartir o pão" — dentro porém da visão profunda de que todos somos irmãos, de que o valor mais importante do cristianismo é a fraternidade como realização do plano amoroso do Pai.

**3. Nossa responsabilidade fraterna**

O pão que eu reparto é um pão do amor fraterno. Eu reparto com alegria porque sou membro da família de Deus. Eu reparto com obrigação porque sou responsável por cada um de meus irmãos. Eu reparto com entusiasmo porque no repartir está minha participação consciente na realização do plano de Deus que quer que todos os homens sejam felizes. Quer dizer: quando eu realizo qualquer serviço em favor dos irmãos, eu estou-me engajando mais seriamente na comunidade fraterna que é a Igreja. Eu estou penetrando mais profundamente no mistério de Cristo. Dar um pedaço de pão é pouco. Dar uma sopinha é pouco. Dar roupa é pouco. Dar uma esmola em dinheiro é pouco. O muito é atingido quando eu me coloco generosamente a serviço dos meus irmãos em tudo aquilo que é de minha responsabilidade e com a vontade firme de fazê-lo crescer até à plena maturidade da idade de Cristo. Esta é a caridade que não anestesia nem humilha nem atrofia. O genuíno repartir do pão sente-se feliz em fazer que o irmão possa quanto antes ganhar o seu pão com os recursos próprios.

**4. O mistério de Cristo**

O mistério de Cristo vem expresso, por ex., na passagem de S. Paulo (Ef 3,5-6): "as nações são admitidas à mesma herança, membros do mesmo corpo, beneficiários da mesma promessa em Cristo Jesus pelo evangelho". As diferenças, as discordâncias, as lutas de classes, os choques de interesse, enfim tudo aquilo que desfigura o homem e entrava o verdadeiro crescimento da humanidade só encontra solução no mistério de Cristo, único salvador. Nossa mensagem cristã para dentro de um mundo desfigurado e desesperado não tem nada que ver com ideologias nem com mitos. As ideologias — em primeiro lugar esta mais sedutora e anestesiante de todas as ideologias que é o marxismo — podem ver corretamente os fenômenos sociais, podem sentir profundamente as injustiças sociais, podem armar toda uma filosofia e uma práxis: como são frágeis na louca tentativa de absolutizar desvalores ou valores secundários. Os mitos — em primeiro plano o falso nacionalismo com sua liturgia dos valores bélicos ou desenvolvimentistas — podem dar uma certa paz e um certo bem-estar: como alienam o homem e como deformam a ótica de um povo. Aquele que disse que a religião é ópio para o povo acertou de cheio na caracterização de todas as "religiões" que são antes de tudo ideologias e mitos. Errou se pensou no evangelho de Jesus Cristo, na mensagem salvífica do Pai. O cristianismo, entendido como está



na revelação de Jesus Cristo e como sempre foi praticado pelos melhores cristãos de todos os tempos, nunca aliena mas nos atrai dentro da realidade cotidiana, carregados que somos da força explosiva da graça. Este o sentido exato da palavra de Cristo: "Se vocês permanecerem na minha palavra, vocês são de fato meus discípulos; vocês conhecerão a verdade e a verdade os libertará" (Jo 8,31).

##### 5. Somos mesmo irmãos?

A dúvida é justificada. Nesta imensa multidão de católicos e de cristãos que influência concreta exerce o sentimento de fraternidade? Um irmão que não se dói de explorar o seu irmão? Um irmão que sobe apenas esmagando os outros irmãos? Um irmão que só vê no outro o objeto de exploração? Um irmão que se fixou em pontos de vista humanos que são elevados à condição de valores supremos, um irmão bitolado de idéias e de atividades, será que pode dar à Igreja uma contribuição válida? Um irmão que ostenta grandeza, riqueza sem qualquer respeito à miséria ambiental de irmãos que vivem

apenas de um salário mínimo? Um irmão que perdeu a sensibilidade para o sofrimento material e espiritual dos irmãos? Um irmão que explora as injustiças sociais, justificando-as como expressão da vontade de Deus? Um irmão que usa e abusa das palavras de Jesus Cristo fora de seu contexto, para encobrir e desculpar as gritantes e escandalosas diferenças de classes?

\* \* \*

Entendida corretamente, a Campanha da Fraternidade é por si mesma uma mensagem de Páscoa: mensagem de fraternidade que, sem qualquer tipo de ódio nem de subversão, salva, liberta, dá verdadeira segurança e conduz o homem para o desenvolvimento integrado. Seria pena se os responsáveis pela Campanha da Fraternidade se esgotassem em organização ou em arrecadar dinheiro, quando o essencial da Campanha como da Pastoral — esforço da Igreja — é levar o homem à plena maturidade e à plena libertação. Aqui como em tudo o mais que a Igreja realiza, o que vivifica é o espírito. A letra esvazia e mata.

#### PARÓQUIAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU (1º de janeiro de 1975)

Obs.: os nomes geográficos precedidos de (\*) são paróquias em formação.

*Agostinho Porto* (SJM) — N. Sra. das Graças  
José Boggiani Mons., Côn (Petrópolis), p  
*Austin* (NI) — S. Sebastião  
Francisco Sancho de Assis p  
*Bairro da Luz* (NI) — S. Luzia  
Ernesto Levavasseur CEFAL v  
Marcelo Blivet CEFAL v  
*Bairro S. João* (NI) — S. João Batista  
Valdir Ros p  
*Belford Roxo* (NI) — N. Sra. da Conceição  
José Beste p  
*Belford Roxo* (NI) — S. Sebastião  
Sebastião Lima p  
*Cabuçu* (NI) — N. Sra. de Fátima  
Daniel de Leeuw CRL a  
Bernadete Maia FC r  
Helena Siqueira FCresp.  
Maria da Conceição Polessa FC r  
Maria Helena Telhada de Azevedo FC r  
*Coelho da Rocha* (SJM) — N. Sra. da Conceição  
José Tittone p  
*Comendador Soares* (NI) — S. Francisco de Assis  
Aloísio Rucha p  
*Cruzeiro do Sul* (NI) — S. Rita  
Aristides Perotti CEIAL v  
João Martino CEIAL c  
*Éden* (SJM) — N. Sra. das Graças  
Joaquim Mário Pelonzi p  
*Edson Passos* (NI) — N. Sra. de Fátima  
Félix Carrondo Perez p  
*Engenheiro Pedreira* (NI) — Senhor do Bonfim  
João Maria Baethge OFM v  
*Heliópolis* (NI) — S. Judas Tadeu  
Alberto Pronzalino CEIAL c  
Angelo Maritano CEIAL v  
Mateus Vivalda CEIAL c  
*Itacuruçá* (M) — Santana  
Ivanildo de Holanda Cunha a  
Maria Queiroz de Almeida FC rresp

*Itaguaí* (I) — S. Francisco Xavier  
César Vegezzi SC c  
Remígio de Vettor SC v  
*Japeri* (NI) — N. S. da Conceição  
Maurício Vian OFMCap v  
\* *Jardim Gláucia* (NI) — N. Sra. Aparecida  
Cláudio Leterme CICM v  
*Jardim Meriti* (SJM) — N. S. da Glória  
Geraldo da Silva Bernardes p  
*Laje* (P) — S. Sebastião  
Tiago Gózik SVD v  
*Lote XV* (NI) — S. Simão  
Cláudio Leterme CICM v  
João Demyttenaere CICM (diácono)  
*Mangaratiba* (M) — N. S. da Guia  
Afonso Jorge Braga OFM v  
João Ruffier SJ c  
*Mendes* (Md) — Santa Cruz  
Constant Marceau (Foyer de Charité)  
Luís Gonzaga Passos Côn (Santa Maria) p  
Waldemar do Amaral OFM (Maristas)  
*Mesquita* (NI) — N. Sra. das Graças  
Carlos Francke p  
*Muriqui* (M) — N. S. das Graças  
Carlos Greiner Côn (Gov. Valadares) p  
*Nilópolis* (N) — N. Sra. Aparecida  
Geraldo Hagedorn c  
José Cafasso Vidoeira v  
*Nilópolis* (N) — N. Sra. da Conceição  
Domingos José Hellmann OFM c  
Estêvão Ottenbreit OFM c  
Gaudêncio Sens OFM c  
Willi Gaertner OFM v  
*Nova Iguaçu* (NI) — Catedral de S. Antônio  
Adriano Hypolito OFM, bispo diocesano  
André Decock CICM c  
David Keegan CSSp c  
Enrique Blanco Pico OCHSA cura  
Hugo Vasconcelos Paiva CM (Centro de Formação) c  
Luís Bordin c  
Luís Gonzaga Thomaz OFM (Centro de Formação) c



**Nova Iguaçu (NI)** — Cristo Ressuscitado  
 Enrique Blanco Pico a  
 Edna Turazzi MJC r  
 Heloisa MJC r  
 Tereza Vanucci MJC r

**Nova Iguaçu (NI)** — N. S. de Fátima e S. Jorge  
 Luís Bezerra França p

**Nova Iguaçu (NI)** — S. Coração de Jesus  
 Dinarte Duarte Passos p  
 Manoel Monteiro Carneiro chanceler c

**Nova Iguaçu (NI)** — Sagrada Família  
 Elpidio Chilanti OFMCap v

**Nova Iguaçu (NI)** — S. José Operário  
 João Silvério Romero p

**Nova Mesquita (NI)** — S. José Operário  
 Daniel de Leeuw CRL v

**Olinda (N)** — S. Sebastião  
 Arthur Hartmann Mons. vig.-geral p  
 Belmiro Campos de Azevedo c

**Paracambi (P)** — S. Pedro e S. Paulo  
 Antônio Cugliana p  
 Francisco Jerônimo da Silva c

**Parque Flora (NI)** — N. Sra. das Graças  
 Adalberto van Velsen SSCC c  
 †Florêncio de Bok SSCC c  
 Guilherme Steenhouwer SSCC v  
 Ildefonso Verrijs SSCC c  
 †Josafá Bosman SSCC c

**Piam (NI)** — S. João Batista  
 Mateus Vivalda v

**Piranema (I)** — S. Teresinha  
 César Vegezzi v

**\*Praça da Bandeira (SJM)** — S. Sebastião  
 Miguel Antônio McLaughlin CSSp v

**Prata (NI)** — S. Antônio  
 Tarcísio Bezerra França p

**Queimados (NI)** — N. Sra. da Conceição  
 José do Carmo Marques p

**Queimados (NI)** — N. Sra. de Fátima  
 José Fernandes Coujil p

**Riachão (NI)** — N. Sra. da Conceição  
 Valdir Ros p

**Rocha Sobrinho (NI)** — N. Sra. de Fátima  
 Maurício Celestino Fernandes p

**Santa Maria (NI)** — N. Sra. de Fátima  
 Júlio Chanterie CICM v

**Santa Rita (NI)** — S. Rita  
 †Florêncio de Bok a  
 Ana Degonda CSC r  
 Flurina Soler CSC r  
 Julita Livens CSC resp

**Santo Agostinho (NI)** — S. Agostinho  
 Humberto van der Togt MSC v

**São João de Meriti (SJM)** — S. João Batista  
 Benjamim Berticelli OFM c  
 Geraldo Roderfeld OFM c  
 Hélio Zilio OFM c  
 Joanino Woche OFM v  
 Luís Fernando Mendonça OFM c

**São Mateus (SJM)** — S. Mateus  
 João Paulo Guerry p

**Tinguá (NI)** — N. Sra. da Conceição  
 †Josafá Bosman SSCC a  
 Geralda Kunz CSC r  
 Josefina Holzer CSC r  
 Solange Gisiger CSC resp

**Universidade Rural (I)** — N. Sra. das Graças  
 Humberto van der Togt MSC c  
 João de Nijs MSC coord. past. v

**Vila Rosali (SJM)** — N. Sra. de Fátima  
 Paulo da Cruz Stoffel OFM v

**Vilar dos Teles (SJM)** — N. Sra. de Fátima  
 Eduardo Nealon CSSp v  
 João Doyle CSSp c

## CÚRIA DIOCESANA

### 1. AVISOS

#### Aviso 13/75: Próxima sessão do Conselho Presbiteral

Como já foi avisado e agora lembramos outra vez, a próxima sessão do Conselho Presbiteral será na terça-feira dia 25 de fevereiro. Começa às 9 h. No Centro de Formação.

Catedral, 30 de janeiro de 1975

Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral

#### Aviso 14/75: Plano Pastoral para 1975

Avisamos que o Plano Pastoral da Diocese de Nova Iguaçu para 1975 já está na tipografia da Editora Vozes (Petrópolis). No princípio de março deverá ser distribuído aos agentes de pastoral. O Grupo de Trabalho, coordenado pelo P. Paiva, preparou o texto e tentou fazer do caderno do Plano Pastoral um instrumento de trabalho para os grupos de reflexão e para os agentes de pastoral. Mais do que uma lista de projetos o Plano Pastoral gostaria de ser também um instrumento de reflexão e de conscientização, para despertar outras atividades pastorais nas regiões e nas paróquias, e para levar os cristãos em geral a um engajamento mais decidido na comunidade da Igreja e na sociedade.

Catedral, 30 de janeiro de 1975

Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral

#### Aviso 15/75: Concelebração da S. Missa de Crisma / Quinta-feira Santa

Para a concelebração da S. Missa de sagração dos óleos na Quinta-feira Santa, dia 27 de março, às 9 h, na Catedral de S. Antônio, são convocados os seguintes presbíteros: Arthur Hartmann, João de Nijs, Manoel Monteiro Carneiro; David Keegan, Luís Bezerra França, Dinarte Duarte Passos, Elpidio Chilanti e Guilherme Steenhouwer (Reg. Past. 1); Afonso Jorge Braga, Ivanildo de Holanda Cunha, Carlos Greiner, Humberto van der Togt e César Vegezzi (Reg. Past. 2); João Maria Baethge, Antônio Cugliana, Luís Gonzaga Passos, Tiago Gózik e Maurício Vian (Reg. Past. 3); Geraldo Hagedorn, Willi Gaertner, Félix Carrondo Perez, Maurício Celestino Fernandes e Daniel de Leeuw (Reg. Past. 4); José Tittone, José Boggiani, Geraldo da Silva Bernardes, Joanino Woche, João Paulo Guerry e Eduardo Nealon (Reg. Past. 5); Valdir Ros, Ernesto Lavavasseur, Francisco Sancho de Assis, José Fernandes Coujil e Aloísio Rucha (Reg. Past. 6); Angelo Maritano, Sebastião Lima, Aristides Perotti, Cláudio Leterme e Júlio Chanterie (Reg. Past. 7). Quem por qualquer motivo não puder comparecer procure um substituto. Ao meio-dia haverá o almoço do clero em Moquetá.

Catedral, 30 de janeiro de 1975

Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral

#### Aviso 16/75: Concelebração da S. Missa vespertina da Quinta-feira Santa

Para a concelebração da S. Missa da Ceia do Senhor, com a cerimônia do lava-pés, são convidados os seguintes presbíteros (além de outros que puderem participar): Enrique Blanco Pico, André Decock, Luís Bordin, Luís G. Thomaz, Hugo Vasconcelos Paiva, Pedro Geurts, Geraldo João Lima e Juliano Vandervoort. A S. Missa será às 19 h na Catedral de S. Antônio.

Catedral, 30 de janeiro de 1975

Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral

#### Aviso 17/75: Campanha da Fraternidade

Como nos anos passados a Quaresma está marcada pela Campanha da Fraternidade. A Cáritas Diocesana assumiu a organização e a coordenação da Campanha. Para que haja realmente



maior conscientização do povo no sentido da fraternidade, esperamos que todas as paróquias e comunidades façam um esforço sincero. Não se trata em primeiro lugar de arrecadar dinheiro. A primeira finalidade da Campanha é despertar os cristãos para sua responsabilidade comunitária, é motivá-los para agir na sociedade em favor dos irmãos. Quanto ao resultado financeiro da Campanha, na reunião do clero ficou determinado aplicá-lo aos Clubes de Mães, de nossa diocese. Trata-se de uma obra social de grande importância, pois atinge em regra as famílias que não têm nem recebem nada dos poderes públicos. Se todos os responsáveis assumirem o seu papel com decisão e alegria, a Campanha da Fraternidade será mais um passo para a verdadeira libertação do povo.

Catedral, 30 de janeiro de 1975  
Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral

#### CALENDARIO PASTORAL E SOCIAL FEVEREIRO/1975

m = morte; n = nascimento; o = ordenação;  
s = sacração; v = votos

- 02 v(1958) Márcia Conrad FB, NI-IESA  
v(1961) Redempta Santi FB, NI-IESA  
v(1962) Alcira Olga Hensel FB, NI-IESA  
v(1962) Yeda Maria Dalcin FB, NI-IESA  
v(1963) Andreína Vasselin OMI, NAurora  
v(1963) Otilia Maria Reckers FB, NI-IESA  
v(1966) Salete Reckers FB, NI-IESA
- 03 v(1939) Inês Pasa, FB, NI-IESA  
o(1951) Luis Bezerra França pNI-Fát  
v(1968) Maria Cristina Zago FD, SJM-ENSM  
v(1968) Maria Helena de Souza FD, SJM-ENSM  
v(1969) Olga Biss FD, SJM-ENSM
- 04 n(1939) Maria Angélica Ornella FD, SJM-ENSM  
v(1946) Virgília Bazzoni FB, NI-IESA  
v(1964) Maria Nilde Ferreira FB, NI-IESA
- 05 m(1968) Ulisses de Nardi, R.I.P.  
v(1970) Marta Buratto FD, SJM-ENSM
- 06 v(1970) Maria Fernanda de Freitas FD, SJM-ENSM
- 08 n(1942) Valdir Ros pR  
v(1959) Santina Dalchavon FB, NI-SJM
- 09 n(1939) Luis Perez y Perez pPiam  
v(1964) Maria Luísa Pfiffer FD, SJM-ENSM  
v(1964) Valdemira Teresa Back FD, SJM-ENSM
- 10 n(1927) Luis Bezerra França pNI-Fát
- 11 n(1915) Romualda Ellgass FB, NI-IESA
- 12 n(1923) Agnes Vinciquier ICM  
n(1931) Juliano Vandervoorde CICM  
n(1939) Geraldo da Silva Bernardes, pJMeriti  
v(1970) Luísa Natalina Cassol SM, CGde
- 14 n(1946) Ana Clara Corino ISJ, CSul  
v(1970) Maria Angélica Ornella FD, SJM-ENSM  
v(1970) Maria Auxiliadora Tavares FD, SJM-ENSM  
v(1970) Maria Jacinta Bichling FD, SJM-ENSM  
v(1971) Lúcia Caleare FB, NI-IESA
- 17 s(1963) bispo diocesano (12º aniv.)
- 18 n(1934) Enrique Blanco Pico, cura NI-cat
- 19 n(1904) Adalberto van Velsen SSCC, cPFI
- 20 n(1945) Cláudio Leterme CICM, vLQ
- 25 r(09 h) Cons. Presb./Moquetá
- 26 v(1958) Edna Turazzi MJC, — rJlguacu  
r(09 h) CODIMHI/Moq.
- 28 o(1942) Aloisio Rucha, pCSoures

Encerramento deste número: 30-1-75. Endereço do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262 — tel. 2609) — Estado do Rio.

#### CALENDARIO SOCIAL — MARÇO/1975

m = morte; n = nascimento; o = ordenação;  
s = sacração; v = votos

- 02 v(1951) Adele Maria Conterno FB, NI-IESA
- 03 v(1957) Maria Inês Batista FD, SJM-ENSM  
v(1963) Myriam Rousseau FCins, SMar
- 04 n(1924) A. Maria Aux. de Carvalho FSant, P
- 06 n(1916) Ancântara Schrode FB, NI-IESA
- 08 n(1941) Márcia Conrad FB, NI-IESA
- 10 o(1946) José do Carmo Marques pQCon  
m(1970) Egidio Camerlijack CICM (5º aniv.)
- 11 n(1939) Josefina Holzer FSCr, rT
- 13 o(1955) Hugo Vasconcelos Paiva CM, Centro de Formação (20º aniv.)
- 15 n(1932) Paula van Clooster FCinz, LQ  
n(1937) Dominique Delancker FCinz, SMar  
v(1963) Inês Wolkers FC, NI-Hosp
- 17 n(1941) Ana Leônia de Oliveira FSant, P  
n(1945) Hélio Zilio OFM, cSJM
- 19 o(1941) Joaquim Mário Pelonzi pE
- 22 o(1947) José Fernandes Coujil pQFát
- 23 o(1959) Guilherme Steenhoutwer SSCC, vPFI
- 26 n(1901) cón. Lauro de Souza Fraga, coop
- 27 v(1962) Ana Degonda FSCr, sSRita
- 29 n(1908) Constant. Marceau, dir. Foyer de Charité, cMendes  
n(1943) Belmiro Campos de Azevedo cO
- 31 n(1914) Florêncio de Bok aSRita  
o(1945) José Tittone pCRocha

#### CALENDARIO PASTORAL — MARÇO/1975

- 04 r(09 h) mensal do clero/Moq
- 05 r(09 h) CODIMHI/Moq  
r(09 h) CODIAM/Moq  
r(09 h) CODIL/Moq  
r(09 h) CODIR/Moq
- 06 r(09 h) CODIC/Moq  
r(09 h) SOp/Moq
- 07 r(09 h) CODIAS/Caritas/Moq
- 07/09 27ª Parada Jovem/Nosso Lar
- 08 r(09 h) CODIV/Moq  
r(09 h) CODIF/Moq  
r(14 h) SAss/Moq  
r(15 h) SEsc/Moq
- 09 (09 h) 1º enc. geral das religiosas/CGde
- 11 r(09 h) CPresb/Moq
- 12 r(09 h) CODIMHI/Moq  
r(20 h) SCurs/cat
- 16 (09 h) 1º enc. de Irmãs de enfermagem/Paracambi
- 17 r(20 h) CAdminstr./cúria
- 18 r(09 h) CODICRO/Moq
- 19 o(1941) Joaquim Mário Pelonzi pE
- 20 r(09 h) SOp/Moq
- 25 r(09 h) CPresb/Moq
- 26 15º aniversário da diocese de Nova Iguaçu  
r(20 h) SCurs/cat
- 27 (09 h) Concelebração de Crisma/cat  
(17 h) Concelebração da Ceia do Senhor/cat  
(12 h) Almoço do clero/Moq
- 30 Festa da Páscoa